

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 03.

Cultura: por que e para quem?**Fernando Silva**

Afinal, você tem cultura? A resposta é simples: sim, você tem!

O conceito de cultura é bastante amplo e definido com focos distintos, a depender-se da corrente de pensamento ou dos estudiosos que a interpretam. Entretanto, o termo está presente em muitos momentos de nossas vidas, em circunstâncias de aprendizagem escolar, em conversas cotidianas entre amigos e família e até em discussões pela internet. Em certas ocasiões, é comum que se haja conflitos ligados ao uso de frases como “você não tem cultura” ou “isso sim é cultura”. Hoje, no Blog do Espaço, discutiremos sobre por que cultura e, principalmente, para quem?

Alta cultura e baixa cultura?

Podemos começar por um curto panorama acadêmico. Os Estudos Culturais nasceram por volta dos anos 60, principalmente a partir de reflexões do crítico britânico de literatura Raymond Williams. Este campo foi e é essencial para análise e investigação interdisciplinar que explora as formas de produção de significados e da difusão nas sociedades atuais.

Dentre os trabalhos produzidos nessa área, notou-se que termos como ‘alta cultura’ e ‘erudição’ surgiram há muito tempo, datados entre os séculos XIII e XIX na Europa, a partir de referência aos clássicos da Grécia e Roma antigas, criados pelas elites dominantes. A cultura popular, e mais tarde a cultura de massa, surgiram então como modos classificativos de oposição ao que se considerava erudito. Traços dessas definições marcaram nossa sociedade. Na atualidade, não é difícil que se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras.

É comum que se utilize a cultura como sinônimo de sabedoria, educação e refinamento. Neste pensamento, entende-se que títulos universitários, volume de leituras e até a inteligência são aspectos que ditam o quão culturalmente desenvolvido determinado indivíduo é. Aqui, a cultura é uma palavra usada para classificar as pessoas e, por diversas vezes, grupos sociais, servindo assim

como uma arma discriminatória.

Pense no Brasil, um país rico em território, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade. É impossível que se aponte culturas superiores em detrimento de outras, afinal, existem diversas formas de manifestação cultural. Se este exemplo se aplica a um país, imagine em todo o mundo.

“Um carnavalesco e um religioso não podem ser classificados em termos de superior ou inferior”, é o que aponta o antropólogo Roberto Da Matta. As relações são complementares, e isto significa que há tanta cultura no carnaval quanto nas missas e procissões.

A cultura nos parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos. Como descrito por Da Matta, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas.

Fonte: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cultura-por-que-e-para-quem/> [adaptado]

01) Após leitura do texto “Cultura: por que e para quem?”, de autoria de Fernando da Silva, compreende-se, em outras palavras, que, segundo o referido autor:

- a) a cultura é um meio pelo qual se pode medir a inteligência das pessoas.
- b) embora muitos estudiosos da sociologia e da antropologia possuam diferentes interpretações do significado de cultura, o que permanece, para esses pensadores, é a relação entre cultura e erudição.
- c) as pessoas com baixa cultura não possuem o hábito de ler, enquanto as pessoas com alta cultura são intelectuais.
- d) o carnaval é um elemento cultural mais forte do que a religião.
- e) não existem culturas inferiores ou superiores, pois todos os grupos sociais possuem hábitos e costumes que revelam sua cultura.

02) Analise as afirmativas a seguir sobre o texto de Fernando da Silva.

- I. As menções realizadas ao estudioso Raymond Williams e ao Antropólogo Roberto da Matta revelam o recurso da intertextualidade na construção do texto;
- II. O termo em negrito na frase “A cultura **nos** parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos” classifica-se, morfológicamente, como pronome pessoal do caso reto;
- III. Na frase “**Como descrito por Da Matta**, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas”, a vírgula que separa o termo em negrito do restante do texto é obrigatória porque o adjunto adverbial está deslocado;
- IV. Na frase “Na atualidade, não é difícil **que** se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras”, o termo em negrito trata-se de uma conjunção integrante que precede uma oração subordinada substantiva subjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas I, III e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas III e IV.
- e) as afirmativas II e III.

03) Na frase “Pense no Brasil, **um país rico em território**, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade”, retirada do texto de Fernando da Silva, o termo destacado em negrito exerce função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) aposto.
- d) oração subordinada adjetiva.
- e) complemento nominal.

04) Assinale, a seguir, a alternativa cuja oração em destaque **não se trata de uma oração subordinada adjetiva**.

- a) O Botafogo, **cujo passado é glorioso**, continua alegrando;
- b) Os dois, **os quais você ajudou**, já estão recuperados;

- c) Procurar aprender Língua Portuguesa, **que é importante**, você não quer;
- d) Nós fizemos um barulho **que ninguém conseguia conversar**;
- e) Ali, **onde você mora**, não é o melhor lugar do mundo.

05) As conjunções integrantes precedem as orações que possuem valor de substantivo. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa em que o “se” possui função de conjunção integrante.

- a) Se eu morrer, morre comigo um certo modo de vida;
- b) Para que não se façam em campo apenas jogadas ensaiadas, precisam repensar o treino;
- c) Se se quer o bem, precisa-se de amor no coração;
- d) Não desejamos saber se ela é velha, mas sim se ela é eficiente;
- e) Se eles vierem, não os atenda.

Leia, a seguir, a letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, e responda à questão 06.

Os Anjos

Legião Urbana

Hoje não dá, hoje não dá
Não sei mais o que dizer e nem o que pensar
Hoje não dá, hoje não dá
A maldade humana agora não tem nome, hoje não dá
Pegue duas medidas de estupidez
Junte trinta e quatro partes de mentira
Coloque tudo numa forma untada previamente
Com promessas não cumpridas
Adicione a seguir o ódio e a inveja
As dez colheres cheias de burrice
Mexa tudo e misture bem
E não se esqueça antes de levar ao forno
Temperar com essência de espírito de porco
Duas xícaras de diferença
E um tablete e meio de preguiça
Hoje não dá, hoje não dá
Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar
Mas hoje não dá, hoje não dá
Vou consertar a minha asa quebrada e descansar
Gostaria de não saber
Destes crimes atrozos
É todo dia agora
E o que vamos fazer?
Quero voar pra bem longe
Mas hoje não dá
Não sei o que pensar
E nem o que dizer
Só nos sobrou do amor
A falta que ficou

Fonte: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46964/>

06) Após leitura da letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A letra em questão retrata o hibridismo de gêneros textuais\discursivos, ao utilizar características estruturais de uma receita culinária em uma de suas estrofes;
- II. Os verbos “pegue”, “junte”, “coloque”, “adicione”, “mexa” e “misture” estão conjugados no modo subjuntivo;
- III. Nos versos “Só nos sobrou do amor\A falta que ficou”, o sujeito do verbo sobrar é representado pelo pronome “nos”;
- IV. No verso “A falta **que** ficou”, o termo em destaque é um pronome relativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas III e IV.
- b) as afirmativas I e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas II, III e IV.
- e) as afirmativas II e IV.

07) No que diz respeito ao uso do hífen, assinale, a seguir, a alternativa cuja **palavra está grafada incorretamente**.

- a) Pré-estreia;
- b) Re-estabelecido;
- c) Mesa-redonda;
- d) Micro-ondas;
- e) Hiper-realismo.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 08.

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

08) Ao ler o poema de Manuel Bandeira apresentado, percebe-se, pelo uso dos verbos, a predominância da seguinte tipologia textual:

- a) narração.
- b) injunção.
- c) dissertação.
- d) descrição.
- e) argumentação.

Leia, a seguir, o anúncio da Coca-Cola e responda à questão 09.



Fonte: <https://www.esquentapromocao.com/2019/05/promocao-ganhe-1-urso-de-pelucia-coca.html>

09) No que diz respeito às funções da linguagem, percebe-se que, no anúncio apresentado, a Coca-Cola usa, predominantemente:

- a) a função conativa.
- b) a função poética.
- c) a função emotiva.
- d) a função metalinguística.
- e) a função referencial.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Vou-me embora para pasárgada”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 10.

Vou-me embora pra Pasárgada

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaçoide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*.
Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

10) Após leitura do poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- I. No verso “**Vou-me** embora pra Pasárgada”, o termo em destaque apresenta a colocação pronominal denominada mesóclise, que é bem comum nos textos dos escritores do cânone literário;
- II. Nos versos “De tal modo inconsequente\ **Que** Joana a Louca de Espanha”, o termo em destaque classifica-se como pronome relativo;
- III. No verso “Vou-me embora pra Pasárgada”, o termo “pra” não se adequa ao uso da norma-padrão e deve ser, imediatamente, corrigido;
- IV. Os verbos “escolherei”, “farei”, “andarei”, “montarei” e “subirei” estão conjugados na primeira pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V - V - V - F.
- b) V - V - F - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - F - V - V.
- e) F - F - F - V.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões de 11 à 17.

TEXTO 1



TEXTO 2

A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver. E este é um problema que não se resolve com resoluções de Ano Novo. O uso excessivo dos ecrãs, em particular dos smartphones, é uma dependência sem substância, mas não sem consequências. Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos. O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação e de mais estímulos.

Adaptado de David Dinis, “Estamos viciados em telemóveis, mas há cura”. Público, 2023.

11) Com base na articulação entre a linguagem verbal (Texto 2) e a não verbal (Texto 1), a principal crítica construída pelos textos refere-se:

- a) à substituição de experiências e necessidades primárias, como a alimentação e a socialização, pelo consumo de conteúdo digital.
- b) à baixa qualidade nutricional dos alimentos na era moderna, fazendo com que as pessoas busquem refúgio nos dispositivos eletrônicos.
- c) à evolução da tecnologia dos talheres, que agora competem com a interatividade oferecida pelos smartphones durante as refeições.
- d) à falta de criatividade dos restaurantes contemporâneos, que não oferecem mais atrativos para além da conexão com a internet.
- e) ao aumento do tédio na sociedade, que só pode ser combatido eficazmente por meio do acesso contínuo a informações e estímulos.

12) No trecho do Texto 2, “o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos”, a relação semântica estabelecida entre as duas orações é de:

- a) conclusão, inferindo que o impulso é o resultado lógico do comportamento de descontração.
- b) explicação, pois a segunda oração detalha os motivos pelos quais o tédio é combatido.
- c) comparação, equiparando o comportamento de descontração a um impulso descontrolado.
- d) Ao assinar documentos que expressem sua opinião técnica, o assistente social não precisa identificar seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
- e) finalidade, mostrando que o objetivo de buscar a descontração é satisfazer um impulso.

13) A palavra “ecrãs”, utilizada no Texto 2, embora menos comum no português do Brasil, é perfeitamente legítima no português europeu, significando “telas”. A ocorrência de tal vocábulo em um texto em circulação no Brasil ilustra o fenômeno da:

- a) variação diacrônica, pois “ecrã” é um termo arcaico que caiu em desuso no português brasileiro.
- b) variação diafásica, que se refere à adequação da linguagem a diferentes situações formais ou informais de comunicação.
- c) variação diastrática, que está relacionada às diferenças de linguagem entre distintos grupos sociais ou culturais.

d) estrangeirismo, pois a palavra “ecrã” foi importada diretamente do francês sem qualquer adaptação à fonologia portuguesa.

e) variação linguística, especificamente a diatópica (geográfica), que reflete as diferenças entre variantes da mesma língua.

14) Observe o período: “A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver”. A oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- a) oração coordenada sindética alternativa, pois apresenta uma opção em relação ao tipo de problema.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva, pois limita o sentido do substantivo “problema”.
- c) oração subordinada adverbial concessiva, pois admite uma ideia que se opõe à principal, mas não a impede de ocorrer.
- d) oração subordinada substantiva apositiva, uma vez que explica o termo antecedente “problema”.
- e) oração subordinada adverbial condicional, já que impõe uma condição para que a consciência seja o primeiro passo.

15) Considerando as regras de pontuação da norma-padrão da língua portuguesa, analise as assertivas abaixo.

- I. Em “O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação...”, o sujeito da oração é composto, o que justifica a ausência de vírgula antes do verbo “cria”.
- II. A estrutura “seja ele qual for” (Texto 2) deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas por constituir uma oração adverbial intercalada.
- III. No período “Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração..., não passa da resposta...”, a vírgula após “Muitas vezes” é utilizada para isolar um adjunto adverbial de tempo deslocado para o início da frase.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

16) Analise as afirmativas sobre a estrutura e formação de palavras.

- I. O termo “interminável” (Texto 2) é formado por derivação prefixal e sufixal, a partir do verbo “terminar”.
- II. A palavra “descontração” (Texto 2) é um exemplo de derivação parassintética, pois o prefixo e o sufixo foram adicionados simultaneamente.
- III. O vocábulo “smartphone” (Texto 2) é um substantivo composto por justaposição, formado por dois radicais de origem inglesa.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

17) Em qual das alternativas a reescrita da frase “O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, mas não sem consequências” preserva o sentido original e a correção gramatical?

- a) Embora o uso excessivo dos ecrãs seja uma dependência sem substância, ele acarreta consequências.
- b) Uma vez que o uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, ele também é isento de consequências.
- c) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, e similarmente não apresenta consequências.
- d) Caso o uso excessivo dos ecrãs fosse uma dependência sem substância, ele traria consequências.
- e) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, portanto não possui consequências.

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal e o uso do sinal indicativo de crase estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) A falta de controle sobre os impulsos custou à ele a perda de momentos preciosos com a família.
- b) A sociedade visa à uma solução para o vício digital, preferindo o diálogo à solidão imposta pelos algoritmos.
- c) A dependência tecnológica implica riscos à saúde mental, por isso o usuário deve aspirar a uma vida com menos telas.
- d) O filme a que assistimos ontem alude à uma realidade preocupante, na qual todos obedecem à telas luminosas.
- e) O especialista procedeu à análise dos dados e informou à todos sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais.

19) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) Foi constatado, através de várias pesquisas, a dependência e o vício em tecnologia, que hoje afeta um bilhão de pessoas no mundo.
- b) Fazem dois anos que a maioria dos usuários de smartphones se queixa de que os estímulos e a informação contínua os deixam exaustos.
- c) Segue anexo ao relatório as estatísticas sobre o uso de celular; é proibido a entrada com aparelhos ligados naquela seção.
- d) Haja vista os problemas causados, considerou-se preocupante as consequências do vício digital para as novas gerações.
- e) Nem a publicidade nem o design dos aplicativos parece suficiente para explicar o grau de dependência que os usuários manifesta.

20) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) é, nós, já.
- b) último, estímulos, rápido.
- c) resolver, particular, acesso.
- d) três, mês, há.
- e) substância, consequências, tédio.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO E LEGISLAÇÃO

21) A inauguração do Açude Epitácio Pessoa [e outros grandes açudes] consolidava assim a política de serviços hídricos do Governo Federal para a região Nordeste [...]. Por isso mesmo, eram as obras preferidas pelos políticos de todos os níveis.

Com base no texto sobre a construção do açude Epitácio Pessoa e a política de serviços hídricos no Nordeste, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

- () Importante registrar que na época da construção do Epitácio Pessoa houve uma pressão de políticos e líderes religiosos para a conclusão das obras do açude como forma de solucionar o grave problema de abastecimento d'água de Campina Grande.
- () Desde 1939, Campina Grande era abastecida pela represa de Vaca Brava, localizada próxima ao município de Areia, no Agreste Paraibano.
- () O Governo Federal construiu pequenos açudes como solução definitiva para a falta d'água no Nordeste.
- () As obras hídricas no Nordeste eram apresentadas como solução para a falta d'água e impressionavam pela grandiosidade.

A sequência correta é:

- a) V - V - V - V;
- b) F - F - V - F;
- c) F - V - F - V;
- d) V - V - V - F;
- e) V - V - F - V.

22) O processo de ocupação da cidade de Boqueirão, assim como em outros municípios do interior nordestino, esteve intimamente ligado a fatores econômicos, sociais e políticos. Segundo estudos presentes no livro *"Boqueirão: história, cultura e identidade"*, a formação da antiga Vila de Carnoió relaciona-se economicamente:

- a) Desde o início do povoamento, como centro econômico autônomo, exercendo influência sobre Cabaceiras e demais localidades próximas.
- b) A efetivação da posse da terra de forma pacífica e espontânea, sem a presença de bandeiras ou de famílias que conduzissem expedições colonizadoras.
- c) A partir do impulso da cotonicultura no interior do Nordeste, mais precisamente na região do

Agreste e do Cariri paraibano em meados do século XIX.

- d) Ao desenvolvimento das atividades pecuárias e comerciais, por meio de currais e feiras de gado próximos ao rio Paraíba, processo decisivo para a ocupação da região de Boqueirão na segunda metade do século XVII.
- e) A mineração, principal atividade econômica responsável pelo povoamento inicial da antiga Vila de Carnoió.

23) Com relação aos principais eventos culturais que ocorrem na cidade de Boqueirão, assinale a alternativa correta.

- I. A padroeira do Município é Nossa Senhora do Desterro, cujos festejos acontecem no mês de Janeiro.
- II. Em 29 de abril comemora-se o aniversário de emancipação política do município.
- III. A FLIBO (Festa Literária de Boqueirão) teve seu início no ano de 2010.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar:

- a) Apenas a assertiva I está correta.
- b) Estão corretas apenas as assertivas II e III.
- c) Estão corretas apenas as assertivas I e III.
- d) Estão corretas apenas as assertivas I e II.
- e) Todas as assertivas estão corretas.

24) Observe a imagem abaixo.



Torre construída para calcular volume já está totalmente descoberta pela água do açude de Boqueirão, na Paraíba
Foto: Artur Lira /G1 (18/04/2017)

No ano de 2016, num período de grande estiagem, mais precisamente em março, o açude Epitácio Pessoa chegou ao seu menor nível de volume de água acumulado: 2,9%. O açude esteve à beira de um colapso e o cenário pedia uma rápida conclusão

especialmente de uma das partes do Projeto de Integração do Rio São Francisco que, leva a água do Rio São Francisco para regiões do Nordeste brasileiro que sofrem com a escassez hídrica, beneficiando estados como Pernambuco e Paraíba e a população local através do abastecimento humano, irrigação, entre outros usos.

Marque a alternativa que corresponde a parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco apontada como essencial para garantir o abastecimento hídrico da região.

- a) Transposição do Rio Tocantins desaguando no Rio São Francisco.
- b) Eixo Leste, beneficiando parte do Sertão e da região Agreste de Pernambuco e Paraíba.
- c) Canal da Redenção, levando água do São Francisco para o Açude Mãe D'água, em Coremas.
- d) Eixo Norte, levando água para os sertões de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- e) Transposição da Barragem de Sobradinho, levando água através da cidade de Monteiro até o Açude Epitácio Pessoa.

25) A economia agrícola de Boqueirão passou por transformações significativas ao longo do século XX. De acordo com Dantas (1995) e Melo (1985), a agricultura de autoconsumo foi substituída por uma agricultura de caráter comercial, impulsionada pelas políticas públicas de incentivo à industrialização da agricultura brasileira. Entre as décadas de 1970 e 1980, uma cultura agrícola se destacou na região por apresentar maior aceitação no mercado e oferecer retorno financeiro expressivo aos agricultores locais, condição que ainda se verifica nos dias atuais.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta:

- a) Tomate
- b) Cebola
- c) Pimentão
- d) Banana
- e) Milho

26) Todos os Municípios brasileiros, segundo a Constituição Federal, devem ter a sua Lei Orgânica. Determina a Constituição que, apesar da autonomia de cada Município, há regras que são universais para todos. Sobre isso é correto afirmar que:

- a) O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores deverão ser eleitos em pleito direto e simultâneo em todo o país, para mandato de quatro anos.
- b) Cabe a quem exerce a Prefeitura, sob pena de

estar cometendo crime de responsabilidade, definir o momento do repasse de verbas para o funcionamento da gestão.

- c) Cabe a quem exerce a Presidência da Câmara de Vereadores não exceder o limite de quarenta por cento da receita do Legislativo Municipal com folha de pagamento, sob pena de estar cometendo crime de responsabilidade.
- d) É vedado ao Município propor normas jurídicas sob a justificativa de atender à necessidade de suplementação de normas federais ou estaduais.
- e) É vedado ao Município criar, organizar e suprimir distritos, isso sendo de competência da legislação estadual.

27) A Gestão Municipal deve estar prevista na Lei Orgânica de cada município de sorte a que seja de sua competência:

- a) supervisionar os serviços públicos federais e estaduais de interesse local.
- b) terceirizar, obrigatoriamente, programas de educação infantil e ensino fundamental.
- c) instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, além de prestar contas e publicar balancetes.
- d) conceder obrigatoriamente à iniciativa privada as funções e atribuições ligadas ao ordenamento territorial.
- e) coibir os controles externo e interno voltados à fiscalização do Município.

28) De acordo com a Lei Orgânica do Município de Boqueirão, são atribuições da Câmara Municipal:

- a) elaborar o orçamento anual e o plano plurianual do Município.
- b) prover os serviços e obras da administração pública, ainda que sem o aval da Prefeitura.
- c) autorizar a concessão de serviços públicos e do uso de bens municipais.
- d) superintender a arrecadação dos tributos.
- e) desenvolver o sistema viário do Município.

29) Os Vereadores são fundamentais na Gestão Municipal; sobre a sua regulamentação na Lei Orgânica do Município de Boqueirão, é correto afirmar que:

- a) aos Vereadores é permitido, no exercício do seu mandato, aceitar ou exercer cargo, função ou emprego remunerado, inclusive os de que sejam demissíveis "ad nutum", junto a pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público.

- b) aos Vereadores é vedado firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, salvo quando obedecer a cláusula uniforme.
- c) é permitido, aos Vereadores em primeiro mandato, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que a circunscrição eleitoral de ambos seja diversa.
- d) perderá o mandato o Vereador que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, à quinta parte das sessões extraordinárias, salvo quando em missão no exterior.
- e) em caso de vacância por qualquer motivo, desde que superior a vinte e quatro meses, será convocado o suplente, ou realizada eleição, a decisão cabendo à Mesa da Câmara Municipal.

30) Consoante a Lei Orgânica do Município de Boqueirão, a Câmara Municipal terá Comissões permanentes e especiais, sobre as quais é correto afirmar que:

- a) na formação das Comissões será observada a representação equânime dos partidos com assento na Câmara Municipal, independentemente do quociente eleitoral de cada agremiação.
- b) as Comissões Especiais, quando compostas, serão destinadas ao estudo de assuntos específicos e, sendo vedada usá-las para a representação da Câmara em congressos, solenidades ou outros atos públicos.
- c) é de competência específica de Comissão Especial, em qualquer caso, convocar Secretários Municipais para prestarem informações sobre assuntos inerentes a suas atribuições.
- d) há impedimento explícito de realização de audiências públicas com entidades da sociedade civil no âmbito das Comissões Permanentes, sob pena de perda do mandato de seus membros.
- e) às Comissões Permanentes cabe, entre outras funções, a de discutir e votar projeto de lei que dispensa, na forma do Regimento Interno, a competência do Plenário, salvo se houver recurso de 1/10 (um décimo) dos membros da Casa.

31) De acordo com o arcabouço normativo que institui e regula o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Boqueirão, é correto afirmar que:

- a) Os cargos de provimento efetivo do magistério compreendem a classe C, a dos profissionais com nível superior obtido mesmo em cursos que não guardem relação direta com a atividade desempenhada.

- b) São cargos de provimento efetivo do magistério, os seguintes profissionais da Educação: I - Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II, Supervisor Educacional, Orientador Educacional.
- c) Cabe ao Assistente Social Educacional, entre outras funções, as de identificar problemas de desvio de aprendizagem; colaborar na assistência técnica pedagógica e psicopedagógica e Orientar e encaminhar ações que visem à melhoria das condições sociais e psicológicas para aprendizagem.
- d) A jornada básica de trabalho dos cargos de provimento efetivo de Assistente Social Educacional, Psicólogo Educacional e Nutricionista Educacional será de 30 (trinta) horas semanais.
- e) O Adicional de Incentivo à Titulação será devido preferencialmente aos profissionais do quadro permanente de pessoal do magistério, sempre que conquistarem progressão funcional.

32) A Lei Municipal nº 10/40/2015, de 22/06/2015, tornou efetivo o Plano Municipal de Educação de Boqueirão. De acordo com o que ali está determinado:

- a) consoante o que determina a Constituição Federal, não pode haver articulação entre o PME e o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e os Orçamentos Anuais do Município.
- b) a execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de acompanhamento permanente por parte da Secretaria Estadual de Educação e de uma avaliação ao fim de cinco anos de sua implementação.
- c) o PME tem vigência de dez anos e tem entre as suas diretrizes a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- d) considerando as limitações orçamentárias do Município, o atendimento às necessidades específicas da educação especial ficarão a cargo das escolas mantidas pelo poder público estadual, ou pela rede privada.
- e) antes do final do segundo semestre do oitavo ano de vigência do PME, a Câmara Municipal encaminhará à Secretaria Estadual de Educação, para apreciação, projeto de lei referente ao Plano Municipal de Educação para o decênio seguinte.

33) O Plano Municipal de Educação de Boqueirão é composto por uma série de diagnósticos, reflexões e prognósticos, em meio aos quais se afirma que:

- a) Tendo em vista o projeto municipal de fortalecimento da malha urbana, o PME em vigor busca criar as condições para a redução paulatina da oferta da Educação do Campo, estimulando a migração dos educandos a ela ligados para as escolas situadas na sede do Município.
- b) Cabe ao Município atuar de sorte a que a oferta da Educação Infantil, paulatinamente, passe a ser apenas de responsabilidade pública, sendo desestimulada a existência de estabelecimentos privados de ensino ligados àquela modalidade.
- c) O elemento fundamental de um Plano Municipal de Educação consiste na recuperação e na articulação de questões de ordem teórica e conceitual, tomando-se distância de indicadores quantitativos e de diagnósticos circunstanciais.
- d) Um Plano Municipal de Educação deve ser elaborado pelas lideranças acadêmicas e institucionais da cidade e, num segundo momento, deve ser apresentado à sociedade para seu conhecimento.
- e) A construção e o desenvolvimento de uma sociedade, da identidade cultural de um povo e da consciência social e política dos cidadãos se articulam com a educação.

34) O PME em vigor em Boqueirão, sintonizado com o que preconiza a Constituição Federal, assume a ideia de que a valorização dos profissionais da educação é uma prerrogativa para a melhoria da educação brasileira. Sobre isso, ali é dito que:

- a) Cabe à sociedade, em geral, e aos sujeitos da educação, em particular, entender que a partir da década de 1990 vieram à tona novas atribuições para a escola e aos profissionais da educação, que são expostos às constantes mudanças que ocorrem no mundo globalizado.
- b) A carreira docente, ainda mantida à margem da precarização e da flexibilização do trabalho, precisa ser observada como uma experiência singular de exercício profissional, devendo ser desobrigada da formação superior.
- c) Os sistemas educacionais com maior sucesso na melhoria do perfil docente optaram entre investir na formação inicial mínima ou na formação continuada, vez que a junção de ambas reduz a busca por qualidade na atividade pedagógica.

d) As pesquisas mais recentes acerca da formação docente, quando ela é correlacionada ao rendimento dos alunos, demonstram que é irrelevante, para a qualidade do trabalho pedagógico, a formação pedagógica superior do profissional.

e) No caso específico de Boqueirão, a cidade tem buscado qualificar e valorizar o seu corpo docente desacoplando rendimentos salariais a titulação e investindo na correlação entre desempenho e bônus financeiros.

35) A Constituição Federal brasileira, promulgada em 1988, dá especial destaque à educação nos seus Artigos 205 e 206. Neles está posto que:

a) A ideia de que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família obriga o controle dos pais sobre o currículo, notadamente no que diz respeito a temas inclusivos ou derivados de pressões internacionais.

b) A gratuidade do ensino nas redes públicas é direito de todos, devendo haver, no entanto, o planejamento estatal para que ela seja estendida ao ensino privado, o qual deverá ser custeado por verbas derivadas da tributação sobre o consumo.

c) A igualdade de condições para o acesso e a permanência de todos na escola é pensada como uma experiência a ser limitada pelas circunstâncias, o que justifica, por exemplo, a valorização de uma rede escolar paralela dedicada à educação especial.

d) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

e) Um dos princípios fundamentais da educação é o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, o que se alia ao compromisso de, progressivamente, ser extinto o ensino privado, em favor da expansão da rede pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) O aparecimento de uma nova abordagem de letramento: multiletramentos, tem feito com que a educação (e a escola, em particular) procurasse se adequar às mudanças de comportamentos interacionais dos alunos quanto ao uso das tecnologias digitais em ambientes virtuais (Rojo, 2012). Tal conceito apresenta dois construtos: diversidade linguística-cultural e multimodalidade, através dos quais ele se forma e se comunica, orientando novos padrões de leitura e compreensão leitora em plataformas digitais. Com base nesse cenário, qual o papel dos smartphones e computadores em sala de aula:

- a) Restringir o uso de diferentes tipos de mídia, limitando o aprendizado a textos escritos e gráficos, sem considerar a diversidade de linguagens digitais.
- b) Reduzir a interação entre os alunos, criando uma dependência excessiva das tecnologias digitais e prejudicando o desenvolvimento das habilidades sociais.
- c) Facilitar o acesso a diversas formas de conhecimento e práticas comunicativas multisemióticas, favorecendo novas práticas de leitura e interpretação nos ambientes digitais, assim como de práticas de escrita colaborativas
- d) Substituir completamente os métodos tradicionais de ensino, tornando os livros impressos e outros materiais didáticos obsoletos.
- e) Garantir que todos os alunos desenvolvam a mesma habilidade digital, independentemente de suas realidades sociais, culturais e linguísticas.

37) Considerados como “entidades dinâmicas” (Marchuschi, 2008, p.157), os gêneros textuais apresentam características distintas dos tipos textuais, conceitos também fundamentais para elaborar atividades comunicativas em sala de aula em língua inglesa (LI). Portanto, das alternativas abaixo, quais são as principais diferenças entre gênero textual e tipo textual:

- a) O gênero textual é uma classificação mais geral e abstrata, enquanto o tipo textual se refere apenas à função comunicativa de um texto, como narrar, descrever ou argumentar.
- b) O gênero textual é uma classificação imutável, enquanto o tipo textual é flexível e sujeito a mudanças constantes, de acordo com as normas da língua.
- c) O tipo textual está relacionado à linguagem escrita, enquanto o gênero textual se aplica apenas à comunicação oral, com foco em discursos e diálogos.

- d) O tipo textual é uma categoria que se refere à estrutura retórica do texto, enquanto o gênero textual abrange um conjunto de textos que compartilham características de forma, conteúdo e função social, sendo mais específico.
- e) O gênero textual é um conceito mais relacionado à gramática normativa, enquanto o tipo textual se refere à produção literária, limitando-se a gêneros específicos como o conto e a poesia.

38) Conforme Wardhaugh (2010) explica que a variação linguística não deve ser vista como um objeto abstrato, mas como parte essencial do entendimento das normas de comportamento linguístico. A partir dessa assertiva, o que pode ser inferido quanto ao papel da variação linguística na aprendizagem em língua inglesa?

- a) A variação linguística deve ser reconhecida e valorizada no ensino da língua inglesa, pois reflete a diversidade de contextos sociais, culturais e regionais em que a língua é usada, favorecendo uma aprendizagem mais real e significativa.
- b) A variação linguística deve ser evitada nas aulas de inglês, para que os alunos aprendam exclusivamente a norma culta padrão e não se confundam com usos informais ou regionais do idioma.
- c) A presença de variações linguísticas pode prejudicar a aprendizagem, pois dificulta a padronização do ensino e o domínio das regras gramaticais universais, foco do ensino/aprendizagem nas escolas.
- d) O estudo das variações linguísticas só é relevante em cursos avançados de língua e não deve ser abordado no ensino básico da língua inglesa.
- e) A variação linguística é irrelevante no processo de aprendizagem, já que os falantes nativos utilizam sempre a mesma forma de linguagem, independentemente do contexto.

39) Considerando as perspectivas teórico-pedagógicas dos multiletramentos, do uso das tecnologias digitais no século XXI e do papel da Língua Inglesa no mundo globalizado, coloque verdadeiro (V) ou falso (F) para os princípios, abaixo, que a BNCC propõe explorar para o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa na educação básica. A sequência correta é:

- () A BNCC enfatiza o desenvolvimento de competências interculturais, estimulando a compreensão e a produção de textos em Língua Inglesa que envolvem diferentes contextos culturais e sociais.
- () A BNCC propõe que o ensino de Língua Inglesa

deve ser restrito à aprendizagem de regras gramaticais, sem considerar o uso da língua em contextos reais de comunicação.

- () A BNCC valoriza o uso das tecnologias digitais como ferramentas para enriquecer o ensino de Língua Inglesa, promovendo a interação em ambientes virtuais e a produção de textos multimodais.
- () A BNCC sugere que o ensino da Língua Inglesa deve se concentrar exclusivamente no estudo de textos literários clássicos, sem explorar outras formas de comunicação presentes no mundo globalizado.
- () A BNCC não considera a importância do ensino de Língua Inglesa em ambientes digitais, desvalorizando o uso de plataformas e recursos tecnológicos para a aprendizagem de idiomas.

A sequência correta é:

- a) V – F – V – F – F;
- b) V – V – F – V – F;
- c) F – F – V – V – F;
- d) F – V – V – F – F;
- e) V – V – F – F – V.

Leia o texto abaixo para responder das questões 40 a 45.

New Study: This Regional Accent Is Considered the Most Trustworthy in the U.S.—And the Results Will Really Surprise You!

By Jennifer Geddes

A person's cadence counts for a lot.

Everyone knows first impressions are important—and we don't just make them based on sight. Beyond a chic outfit and well-coiffed hair, how a person sounds can also be a big factor when forming an initial opinion. In fact, a recent analysis of more than a dozen American accents conducted by BetUS Casino found that some folks' speech actually conveys more honesty and reliability than others'.

At this point, you're probably praying your own voice sounds dependable, not shifty or shady, right? Try to relax, and then read on to learn (nay, hear!) where the most trustworthy accents are located.

How was the study conducted?

As with many studies today, internet data helped determine which parts of the country sound the most steadfast and true. BetUS Casino crafted the report, which is current as of Aug. 15, 2025, by focusing on how people feel about 14 different regional accents.

How did the company determine those feelings?

First, researchers looked at internet search terms like "friendly (accent)" or "professional (accent)." Then, to complete the rankings, they compiled data on the rate of financial crimes per 10,000 people, plus the number of lawyers and primary-care doctors in each area.

Why doctors and lawyers, you may ask? Well, these are professions that rely on trust—after all, you might have to put your life in their hands! The more of these professionals in an area, the more trustworthy the accent. Once the study authors had the information in hand, they weighted the data and ranked the regions on a scale of 1–100.

Which regional accent is considered the most trustworthy?

Now hear this: The regional accent that's considered to be the most trustworthy hails from Boston!

Yup, the fine citizens of Beantown scored 56.1, which was enough to take top honors for sounding highly dependable. Boston ranks so strongly thanks to more than 23,300 searches related to how kind and upstanding the accent sounds. The Massachusetts capital and largest city in New England also sports a low level of financial crime and is home to tens of thousands of lawyers and doctors.

Boston shines in other ways too, underlining the trust factor essential to its distinctive accent. For example, one recent WalletHub report list Boston as the third most caring city in the nation, while another names Massachusetts as the best U.S. state to live in. And the Bay State has excellent health care, with the highest childhood vaccination rates, lowest infant mortality and fewest premature avoidable deaths.

Want to sound just like a Bostonian? Start by dropping some of your R's, as in "pahk the cah" and "wicked smaht." Or listen to Ben Affleck turn on the telltale accent in his Dunkin' commercials. Other famous Bostonians with perfect inflection include Matt Damon, Mark Wahlberg and Amy Poehler.

In: <https://www.rd.com/article/happiest-cities-america-2025/>

40) No trecho "a recent analysis of more than a dozen American accents conducted by BetUS Casino found that some folks' speech actually conveys more honesty and reliability than others'," qual palavra abaixo **poderia substituir** corretamente o termo **reliability**, mantendo o sentido da frase?

- a) formality.
- b) trustworthiness.
- c) strength.
- d) curiosity.
- e) emotion.

41) Considere o seguinte trecho do texto:

“Once the study authors had the information in hand, they weighted the data and ranked the regions on a scale of 1–100.”

Com base nesse trecho, analise as afirmativas a seguir:

- I. O tempo verbal predominante é o **past perfect**, usado para indicar que uma ação foi concluída antes de outra no passado.
- II. Os verbos **“weighted”** e **“ranked”** estão no **past simple**, e seus objetos diretos são, respectivamente, *the data* e *the regions*.
- III. O verbo **“had”** funciona como verbo auxiliar na formação do **past perfect**, e o objeto direto da ação é *the study authors*.
- IV. Não há objeto indireto explícito em nenhuma das orações do trecho citado.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

42) A palavra **dependable**, usada no trecho *“your own voice sounds dependable,”* contém qual combinação correta de radical + sufixo/prefixo?

- a) Prefixo “de-” (negação) + radical “pend” + sufixo “-able”.
- b) Prefixo “in-” + radical “depend” + sufixo “-able”.
- c) Radical “depen” + sufixo “-dable”.
- d) Radical “dependa” + sufixo “-ble”.
- e) Radical “depend” + sufixo “-able”.

43) Na frase *“Boston shines in other ways too, underlining the trust factor essential to its distinctive accent,”* qual das palavras abaixo seria um **antônimo mais apropriado** para **distinctive**, considerando o contexto?

- a) deep.
- b) distant.
- c) distorted.
- d) ordinary.
- e) authentic.

44) Na sentença *“Try to relax, and then read on to learn (say, hear!) where the most trustworthy accents are located,”* a locução **“and then”** expressa qual das relações abaixo?

- a) Contraste.
- b) Conclusão.
- c) Sequência temporal.
- d) Adição.
- e) Hipótese.

45) Marque verdadeiro ou falso para as sentenças abaixo.

- () No trecho *“Everyone knows first impressions are important—and we don’t just make them based on sight,”* o pronome **“them”** refere-se a **“first impressions”**, e seu uso está correto no contexto da frase.
- () Na sentença *“BetUS Casino crafted the report, which is current as of Aug. 15, 2025,”* o pronome relativo **“which”** refere-se a **BetUS Casino**, funcionando como sujeito da oração subordinada.
- () Na frase *“The more of these professionals in an area, the more trustworthy the accent,”* a palavra **“these”** refere-se especificamente a **lawyers and primary-care doctors**, mencionados anteriormente.
- () Em *“Once the study authors had the information in hand, they weighted the data and ranked the regions,”* o pronome **“they”** está incorretamente empregado, pois não possui um referente claro no texto anterior.
- () Na sentença *“Want to sound just like a Bostonian? Start by dropping some of your R’s,”* o pronome possessivo **“your”** refere-se genericamente ao leitor, mantendo o tom informal e direto do texto.

A sequência correta é:

- a) V – F – V – V – F;
- b) V – F – V – F – V;
- c) F – V – V – F – V;
- d) V – V – V – F – F;
- e) F – V – F – F – V.

46) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB Nº 9.394/96, estabeleceu garantias que são da competência do Estado para com a educação pública.

A partir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I. A oferta do ensino noturno regular, adequado às condições do educando, é uma obrigação do Estado.
- II. O Estado tem a opção de oferecer o atendimento educacional especializado para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- III. O Estado tem o dever de garantir educação básica gratuita para crianças e jovens a partir dos 6 (seis) anos de idade.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II apenas.
- b) III apenas.
- c) II apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I apenas.

47) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como uma proposta de compromisso com a equidade que a sociedade brasileira espera daqueles que atuam na educação. Nesse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I. Os conteúdos dos Anos iniciais do Ensino fundamental devem ser trabalhados em articulação com as experiências da educação infantil.
- II. O trabalho no ambiente escolar, conforme a BNCC, deve ser organizado em torno dos interesses manifestos pelas crianças matriculadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- III. A ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças irão progredindo e se consolidando ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

48) O planejamento e a avaliação são dimensões inerentes ao trabalho escolar, principalmente pelo fato da escola buscar resultados, mediante ações pedagógicas e administrativas, contempladas na missão de educar-ensinar-instruir. A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I. As ações pedagógico-didáticas da escola devem ser avaliadas, em razão dos objetivos básicos da instituição.

POR QUE:

- II. A avaliação de todas as atividades da escola se apresenta como uma necessidade de controle dos resultados da escola; mas essa avaliação não pode ser feita de modo isolado.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições falsas.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

49) A história da didática está ligada ao aparecimento do ensino como atividade planejada e intencional dedicada à instrução.

A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I. A didática renovada parte do pressuposto de que o método de ensino é dado pela lógica e sequência da matéria.
- II. A didática da escola nova, ou ativa, parte da ideia de que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio.
- III. A pedagogia crítico-social dos conteúdos, de cunho progressista, centraliza o trabalho escolar no processo de participação ativa nas discussões e nas ações práticas sobre questões da realidade social imediata.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

50) Planejar o ensino implica na tomada de posição frente à necessidade de organização do trabalho escolar. Analise as afirmativas e assinale a CORRETA.

- a) o planejamento de ensino para uma série ou ano escolar deve ser realizado, exclusivamente, com base no livro didático disponível na escola.
- b) Um plano de ensino revolucionário é aquele que faz altas projeções sobre as potencialidades dos alunos e propõe alternativas avançadas para alcançar os resultados.
- c) a equipe técnica da escola determina os conteúdos que devem ser ensinados, prioritariamente, em cada bimestre.
- d) o planejamento das diferentes áreas do conhecimento de uma série ou ano escolar, deve ser realizado levando-se em conta a proposta curricular da escola.
- e) Um bom plano de ensino é aquele que não admite flexibilidade.